



Faculdade Sumaré
Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

3º. Semestre

PROJETO PROFISSIONAL INTERDISCIPLINAR III

Tema: A educação inclusiva no Brasil

Apresentação das bases teóricas da educação inclusiva e do conceito de necessidades educacionais especiais. Aplicação de práticas inclusivas a partir dos fundamentos estudados. Análise dos dispositivos orientadores e legais relacionados ao atendimento às necessidades educacionais especiais e à construção de sistemas educacionais inclusivos.

Manual de orientação para Docentes e Discentes

Este Manual tem por objetivo orientar docentes e discentes a respeito do Projeto Profissional Interdisciplinar, esclarecendo: os Componentes Curriculares do Curso e do Semestre; Objetivo do Trabalho; Contribuições para o Curso Superior; Metodologia; Aspectos Interdisciplinares envolvendo componentes multidisciplinares e transversais; Responsabilidades do Professor Orientador, Docentes e Discentes; Avaliação do Ensino Aprendizagem; e Cronograma de Atividades.

1. Componente Curricular

Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária
1º SEMESTRE			
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	50		50
Teoria da Literatura I	50		50
Teoria Linguística I	50		50
Prática de Ensino	50		50
Projeto Profissional Interdisciplinar I	20	40	60
Língua Portuguesa I	94		94
Sub Total	314	40	354
2º SEMESTRE			
Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa I	50		50
Prática de Ensino em Língua Portuguesa I	30	20	50
Teoria da Literatura II	50		50
Teoria Linguística II	50		50
Projeto Profissional Interdisciplinar II	20	40	60
Língua Portuguesa II	94		94
	294	60	354
3º SEMESTRE			
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	50		50
Literatura Brasileira I	50		50
Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa II	50		50
Prática de Ensino em Língua Portuguesa II	20	30	50
Projeto Profissional Interdisciplinar III	20	40	60
Tecnologia Educacional	93		93
	283	70	353
4º SEMESTRE			
Análise e Crítica Literária	50		50
Literatura Brasileira II	50		50
Psicologia da Educação	50		50
Semântica e Estilística da Língua Portuguesa I	50		50
Projeto Profissional Interdisciplinar IV	10	50	60

Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	93		93
	303	50	353
5º SEMESTRE			
Educação de Jovens e Adultos	50		50
Literatura Brasileira III	50		50
Literatura Portuguesa I	50		50
Semântica e Estilística da Língua Portuguesa II	50		50
Trabalho de Conclusão de Curso I	10	90	100
Filosofia	93		93
	303	90	393
6º SEMESTRE			
Análise do Discurso	50		50
Literatura Portuguesa II	50		50
Literaturas Étnicas em Língua Portuguesa	50		50
Temas de Educação e Letras	50		50
Trabalho de Conclusão de Curso II	10	90	100
Avaliação da Aprendizagem	93		93
	303	90	393
Total Parcial	2400	400	2200
Atividades Complementares*		200	200
Estágio Supervisionado**		400	400
Total do Curso	2400	400	2800

São Paulo, Janeiro de 2015

2. Introdução

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nas disciplinas daquele semestre e dos semestres anteriores. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino da disciplina de cada semestre.

Componentes Curriculares do semestre (e anteriores) envolvidos no PPI:

Prática de Ensino (1º sem)
Prática de Ensino em Língua Portuguesa I (2º sem)
Prática de Ensino em Língua Portuguesa II (3º sem)
Projeto Profissional Interdisciplinar III – Educação Inclusiva (3º sem)
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (3º sem)
Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa I (2º sem)

2.1. Objetivos

São objetivos deste PPI:

- Estudar a educação inclusiva sob a ótica da interação do aluno em fase de educação escolar com a sala de aula e a comunidade escolar, constituída de professores, funcionários, alunos e demais profissionais de apoio necessários de acordo com a síndrome ou deficiência em questão;
- Conscientizar o licenciando da existência da legislação inclusiva;
- Formar educadores capacitados para atuar junto a alunos portadores com deficiência (PCD);
- Orientar o aluno para que parta de uma perspectiva interdisciplinar na qual se realize a inclusão na área da educação;
- Desenvolver um projeto que aborde temas da educação inclusiva.

2.2 Contribuições para o Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa:

O PPI III contribui no mínimo com a formação profissional que revela, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- produzir e difundir conhecimentos, bens e valores culturais, tendo uma perspectiva crítica quanto às teorias absorvidas nas investigações e pesquisas linguísticas e literárias, fundamentais à sua formação profissional;
- estabelecer relações entre informações e técnicas dos processos de ensino e aprendizagem, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio, dominando métodos e técnicas pedagógicas, adequando a transposição de conhecimentos para as duas modalidades de ensino;
- inferir objetivos concretos de ensino, explicar e prever fenômenos surgidos durante os processos de ensino e aprendizagem, determinando metodologias a serem utilizadas e adaptando-as, inclusive diante de novas possibilidades tecnológicas;
- analisar e refletir sobre conteúdos, procedimentos e avaliação de forma crítica e constante;
- compreender e dimensionar os fenômenos linguísticos necessários ao exercício proficiente do uso da língua materna, como instrumento de inserção social e autonomia do indivíduo;
- entender e abordar os processos de leitura e produção textual de forma plural, analisando e criticando a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

3. Metodologia

Da condução do estudo

O projeto será executado de forma coletiva. Para isso, a turma deverá ser dividida em equipes de 05 (cinco) a 06 (seis) alunos para a escolha do produto final a ser elaborado, ligado a seus possíveis cenários de trabalho. O objetivo é que cada grupo apresente um trabalho diferente dos campos de atuação possíveis de um profissional da área de Letras, de modo a propiciar ao grupo a oportunidade para pesquisar, conhecer e divulgar informações e aspectos específicos a cada área de atuação, tais como tradução e interpretação, coordenação de cursos, revisão e docência, dentre muitas outras possibilidades. Para encaminhá-los na investigação, destacamos algumas obras que darão sustentação à pesquisa, além de materiais via internet, revistas, jornais e outros meios de divulgação de conhecimento. São elas:

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da educação. *Experiências educacionais inclusivas*.
MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Artmed, 2003
RODRIGUES, Davi. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DOS CONCEITOS ÀS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO. São Paulo: Instituto PIAGET, 2011.
LIMA, Heloísa Maria Moreira. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, 2004. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvol1.pdf>. Acesso em 7.6.2014.

Bibliografia complementar:

Paradigmas da Relação da Sociedade com as Pessoas com Deficiência. Disponível em:
http://www.centroruibianchi.sp.gov.br/usr/share/documents/08dez08_biblioAcademico_paradigmas.pdf (acesso 8. 12. 2104)
BRASIL, Ministério da educação. *Coleção: saberes e práticas da inclusão*.
MANTOAN, M.T.E. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.
MEC, *Inclusão Revista da Educação Especial*. Out. 2005. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf>. Acesso em 7.6.2014

Também deverão ser pesquisados os livros e artigos indicados nos Planos de Ensino dos componentes curriculares do semestre.

A apresentação final visual do trabalho pode ser feita na formatação de um vídeo, teatro, banner, palestra, seminário, artigo, entrevista, blogs previamente definido pelo Professor Orientador. Os melhores trabalhos serão utilizados para apresentação interna e comunidade promovendo atividades de pesquisa e extensão estimulando e incentivando o interesse pelo ensino superior e contribuindo para melhorias de práticas da comunidade.

4. Aspectos da Interdisciplinaridade

O terceiro semestre é um momento de reflexão para o aluno sobre o universo que compete à licenciatura. O tema da educação inclusiva é de natureza trans e multidisciplinar e é constantemente abordado na totalidade do curso. Há, desse modo, um conjunto de disciplinas que aborda mais diretamente o tema como a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e essas são as retomadas aqui para esse PPI, sem prejuízo de nenhuma outra que o aluno considere relevante no desenvolvimento do seu projeto.

As disciplinas Prática de Ensino e Prática de Ensino em Língua Portuguesa I e II fornecem ao aluno uma base pedagógica para pensar a relação entre o ensino de Língua Portuguesa e a inclusão de PCD. O PPI III trata da Educação Inclusiva, um direito de todo o cidadão, e abrange, assim, diretamente os Direitos Humanos.

A interdisciplinaridade neste semestre ocorre com a utilização de pontos-chave, identificados no quadro abaixo, diretamente relacionados ao conteúdo das disciplinas estudadas durante os semestres anteriores. Dessa forma, o aluno e o docente podem contribuir simultaneamente, durante o semestre letivo, com a orientação e as contribuições pertinentes à aplicação prática da disciplina, não se restringindo, portanto, apenas à atuação do professor orientador.

Quadro: Multidisciplinaridade e/ou Transversalidade no Semestre

Disciplina	Conteúdo solicitado
Prática de Ensino Prática de Ensino em Língua Portuguesa I e II	Serve como base didática e pedagógica para o licenciando refletir sobre o ensino pautado nos Direitos Humanos e na Educação Inclusiva.
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Disciplina que estabelece as bases da educação inclusiva por meio da Língua Brasileira de Sinais à comunidade surda e/ou muda.
PPI III	É a disciplina que aborda diretamente, embora não integralmente, a Educação Inclusiva dentro do curso, e amplia a visão do licenciando ao permitir que entre em contato com os mais diversos cenários e contextos que envolvem a educação inclusiva em ambiente escolar formal.

5. Responsabilidades

5.1 Professor Orientador

Com base nos objetivos e livros indicados pelos professores das disciplinas que compõem o semestre, produzir o manual de orientação para alunos e professores, submetendo-o à apreciação dos colegas; disponibilizar no AVA este Plano de Ensino, enviar por e-mail aos outros professores da grade especificidades do trabalho possibilitando e promovendo a co-orientação durante a aprendizagem de suas respectivas matérias; orientar a confecção dos projetos e a apresentação final oral do trabalho; atribuir nota no primeiro e segundo bimestre; definir um cronograma de atendimento, ficando a disposição na sala de atendimento da Unidade em dia e horário combinado.

Entregar para a biblioteca uma cópia em CD dos projetos interativos produzidos no semestre. A biblioteca manterá os CD's para consulta durante o prazo de 1 ano.

5.2 Docentes no Semestre

Por e-mail, enviar ao professor coordenador, os objetivos relevantes a sua disciplina que devem ser contemplados no projeto interativo, bem como os livros que auxiliarão na elaboração do estudo; avaliar e comentar o(s) trabalho(s) escrito(s) que lhes foram consultados e, em folha anexada ao projeto; encaminhar recomendações ao professor orientador do PPI auxiliando inclusive na definição da nota.

5.3 Discentes

Atender às orientações do professor responsável pela condução do projeto interativo; envolver-se com o projeto, mantendo em dia suas obrigações para com o grupo e o cronograma estabelecido para entrega das versões intermediárias e final; desenvolver o projeto seguindo o roteiro especificado ao final do manual, não devendo este ultrapassar 20 (vinte) páginas. O número mínimo de páginas do projeto, a contar da folha de rosto até as referências bibliográficas, deve ser de 10 (dez) páginas.

Preparar-se para a exposição oral dos projetos e conforme recomendação do orientador em data específica para demais cursos, colegas e comunidade em eventos de extensão e pesquisa.

6. Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem

O desempenho dos grupos será avaliado:

- ✓ 3.1 Continuamente, levando-se em conta o cumprimento das obrigações; e
- ✓ Ao final do processo, pela qualidade do projeto escrito e da exposição oral do trabalho.

No primeiro bimestre será atribuída nota de 0 a 8, estando 2 pontos associados a Prova Qualis aplicada no semestre. Os oito pontos serão referentes à entrega das quatro primeiras páginas ou ao critério do docente levando-se em consideração o cumprimento do cronograma previamente acordado. Os alunos que não participarem do processo através da indicação dos colegas ou da identificação por parte do docente terão avaliação individual.

No segundo bimestre, será atribuída a nota de 0 a 10 ao grupo avaliando o empenho de seus participantes. O critério de avaliação se resume ao empenho dos integrantes do grupo através da entrega de todo o projeto com a apresentação final do trabalho e ao cumprimento do cronograma previamente acordado.

A média final será feita conforme estabelecido no regimento, média da Nota do Primeiro Bimestre + Nota do Segundo Bimestre dividido por 2,0. O aluno estará apto na disciplina se tiver média final superior a 6 (seis) pontos.

A revisão da nota deverá ser solicitada diretamente ao Professor Orientador e juntamente com outro docente da grade curricular do semestre avaliarão a propriedade do pedido. Este procedimento deverá ser efetuado até a finalização do semestre letivo, não cabendo, portanto, qualquer correção em prazo superior.

As faltas serão dimensionadas de acordo com o cronograma de atividades previamente estabelecido entre o professor orientador e o grupo de trabalho. As faltas serão consideradas mediante ao não cumprimento das entregas previstas no cronograma de atividades. A cada descumprimento de data, os alunos do grupo serão onerados em 3 faltas. A reprovação por falta segue o regimento da Faculdade, sendo que, estará reprovado o aluno que tiver faltas acima de 25% da carga horária total do componente curricular. As faltas serão lançadas pelos Professores Orientadores

7. Cronograma

O cronograma de atividades bem como as orientações são definidas pelos professores orientadores adequando a melhor forma para as boas práticas no andamento das atividades orientadas. Adequações ao cronograma podem ser feitas sempre que necessário e de comum acordo entre os envolvidos (alunos, docentes e professor orientador).

O adequado cumprimento as datas previamente acordadas implicam na aprovação da frequência do aluno, podendo o mesmo, ficar reprovado se não atender as solicitações.

Os atendimentos devem ser realizados em local específico acordado com o gestor da Unidade. O professor orientador agenda o dia, horário, comunicando aos alunos, gestor, coordenador em relação a estas informações.

Tendo em vista que a natureza da orientação deve ser feita de forma contínua, em detrimento ao número de horas do projeto, não há delimitação de encontros, apenas um encontro com a totalidade dos alunos para início dos trabalhos e o final contemplando a apresentação oral dos resultados.

Observação: o cronograma do PPI em andamento deverá ser apresentado conjuntamente com este plano de ensino.

Bom Trabalho!

Obs.: este manual poderá sofrer alterações para melhor atender o objetivo por ele proposto. Qualquer alteração somente será implementada depois de discutida e validada entre os alunos e docentes do referido semestre.